

Termos de Referência “Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe”

PROJETO: FILEIRAS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	
LOCAL: São Tomé e Príncipe	
Posição: Técnico Agrícola	
RESponde a: Assistente de Coordenação	
LÍNGUAS DE TRABALHO: PORTUGUÊS	PERÍODO DE CANDIDATURA: de 06 a 23 de maio de 2021
DATA DE INÍCIO: 21 de junho de 2021	DURAÇÃO: 42 meses

O IMVF :: O Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento portuguesa que tem como missão a *promoção do desenvolvimento económico e cultural*. Tem como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento, a Cooperação Descentralizada com Municípios e a Assistência Técnica. Está presente em países da África Ocidental há 3 décadas.

CONTEXTO

A dinâmica gerada em torno das fileiras de exportação ao longo das últimas décadas tem tido um papel essencial para o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe, revelando-se hoje um dos eixos principais da estratégia de desenvolvimento do país, tanto pelo seu papel ao nível da segurança alimentar e nutricional da população, como no equilíbrio económico e financeiro. O presente projeto procura construir sobre os resultados alcançados nas últimas décadas pelas autoridades santomenses, organizações internacionais e organizações de produtores, procurando contribuir para a resolução dos principais problemas que se verificam atualmente neste setor. Esta ação tem assim por objetivos geral o fortalecimento da economia e criação de emprego em São Tomé e Príncipe, no setor das fileiras agrícolas de exportação. Os objetivos específicos da ação são, por um lado, a capacitação dos atores do setor, contribuindo para a melhoria da qualidade e para o aumento de forma sustentável da quantidade da produção nacional das fileiras de exportação tradicionais, e por outro lado, a consolidação do acesso e reconhecimento das fileiras agrícolas de exportação nos mercados externos. A estratégia de intervenção da ação baseia-se numa visão sistémica do setor das fileiras de exportação. Para além do reforço direto da produção e da qualidade, e da promoção da comercialização das culturas de exportação, a aposta nestas fileiras passa também por promover a resiliência do sistema no seu todo, na sua ligação às condições socioeconómicas dos produtores, à sustentabilidade ambiental, à atratividade do mundo rural santomense, e à promoção da diversificação e inovação no contexto dos sistemas agroflorestais e do mercado local.

ENQUADRAMENTO DA POSIÇÃO DE TÉCNICO(A) AGRÍCOLA

A posição de Técnico(a) Agrícola surge para apoiar e fortalecer a prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares de São Tomé e Príncipe, no âmbito das atividades de produção de pimenta, coco, café, cacau e hortícolas.

O(A) Técnico(a) Agrícola terá que trabalhar junto dos parceiros (organizações de produtores: cooperativas e associações; CADR) para a capacitação dos produtores para um aumento da produção e da qualidade das culturas na perspetiva de sustentabilidade ambiental e à promoção da diversificação das culturas no contexto dos sistemas agroflorestais.

FUNÇÕES DO(A) TÉCNICO(A) AGRÍCOLA

Funções de implementação

- Participar e ajudar na preparação de formações com os CADR e técnicos das cooperativas;
- Fazer o acompanhamento das formações dos técnicos das cooperativas e dos CADR;
- Acompanhar a implementação e a produção de plantas em viveiros;
- Acompanhar atividades complementares quando requerido (rega, horticultura);
- Fazer o acompanhamento dos campos de demonstração a serem implementados pelo projeto em parceria com os CADR e técnicos das cooperativas;
- Elaborar planos de trabalho regulares de acordo com o cronograma do projeto e as prioridades definidas com a coordenação.

Funções de seguimento e monitoria

- Recolha de dados e informações inerentes à dimensão de monitoria das atividades que acompanha;
- Participar na implementação do sistema de monitoria e avaliação interna do projeto, através da recolha de dados e informações relativas às atividades que acompanha e/ou implementa;
- Elaborar pontos de situação mensais do nível de execução das atividades.

HABILITAÇÕES E COMPETÊNCIAS DO(A) TÉCNICO(A) AGRÍCOLA

- Formação em Ciências Agrárias (preferencialmente, licenciatura);
- Boa capacidade de comunicação e de transmissão de conhecimentos;
- Bom domínio do português falado e escrito;
- Bom conhecimento de línguas locais será valorizado;
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Carta de condução de motociclos;
- Disponibilidade para viajar dentro do país;
- Experiência prévia de trabalho na área será uma mais-valia.

PROCESSO DE CANDIDATURA E SELEÇÃO DO(A) TÉCNICO(A) AGRÍCOLA

Todos(as) os(as) interessados(as) em candidatar-se deverão enviar CV atualizado, carta de motivação, e indicação de 2 pessoas / contactos de referência para o endereço de e-mail candidaturas@imvf.org até dia 23 de maio de 2021, colocando como assunto “Candidatura a Técnico(a) Agrícola”.

A este e-mail deverá ainda ser anexado o comprovativo de carta de condução de motociclos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Local e horário de trabalho:

A sede do projeto é na cidade de São Tomé, exigindo esta posição deslocações regulares ao longo do ano.

Tendo em conta a importância da proximidade do(a) Técnico(a) às comunidades nas quais irá trabalhar, incentivamos as candidaturas de técnicos(as) residentes em todos os distritos do país.

O horário de trabalho compreenderá 40 horas semanais, idealmente de Segunda a Sexta-feira, entre as 8h00 e as 17h00, com pausa de almoço entre as 13h00 e as 14h00. Este horário poderá ser ajustado em função das necessidades.

Tipo de contrato:

Contrato de trabalho de 12 meses, com possibilidade de renovação.